

RESUMO

A Análise do Discurso é uma área de pesquisa que tem como objeto as produções sociais de sentidos, tornando-se assim, o campo propício aos estudos da memória, da historicidade das narrativas produzidas e dos processos identitários dos sujeitos. A Guerra do Paraguai, enquanto local de produção de discursos, é tomada neste trabalho não como fato histórico, na medida em que não procuramos seus sentidos de verdade sob a especificidade da História, mas sim como dado analítico no qual buscamos as constituições de memória, as condições de produção desses discursos e o modo como esses significam (ou não) para o sujeito que a lê na obra “O tempo e o vento”, de Erico Veríssimo. Essa possibilidade de análise será possível a partir da AD de linha francesa, tendo como base os preceitos de Michel Pêcheux e Orlandi, destacando a relação sujeito, língua e história, numa concepção de sujeito que não é origem e fonte do dizer, mas antes o é a partir de seu assujeitamento pela ideologia. Assim, busca-se pensar a relação história, literatura e análise do discurso, tomando a obra como representação material dessas possíveis relações.

Palavras-chave: literatura; discurso; memória; língua, ideologia.